

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FRANK FERREIRA DA SILVA

**CONTABILIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA UMA
ORGANIZAÇÃO SUSTENTÁVEL**

MACEIÓ
2024

FRANK FERREIRA DA SILVA

**CONTABILIDADE AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA UMA
ORGANIZAÇÃO SUSTENTÁVEL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Graduação em Ciências
Contábeis da Universidade Federal de Alagoas
como um dos requisitos para obtenção do título
de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Lima
Marques Fernandes

MACEIÓ

2024

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB4-1767

S586c Silva, Frank Ferreira da..
Contabilidade ambiental e responsabilidade social para uma organização sustentável / Frank Ferreira da Silva – 2024.
33 f. : il.

Orientadora: Ana Paula Lima Marques Fernandes.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 32-33.

1. Contabilidade ambiental. 2. Contabilidade – Aspectos ambientais. 3. Responsabilidade social. 3. Organizações sustentáveis. 4.. Título.

CDU: 657.4

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida e por ter mim dado força nessa caminhada;

Aos meus pais Irene Vicente e Francisco Cordeiro (*em memorian*), pelo amor, carinho e dedicação e por sempre incentivar e investi na minha educação, sempre buscando mesmo nas dificuldades uma forma de ensina o caminho correto da vida; A minha esposa Jaqueline Miranda, e meus filhos, Enzo Henrique, Jamilly Victoria e Rayla Miranda por sempre estarem presente em todos os momento dessa trajetória trazendo uma palavra ou um gesto de amor carinho e conforto,

A minha orientadora, Prof^o. Dra Ana Paula Lima Marques Fernandes pelo conhecimento compartilhado, pela experiência dividida, pelos importantes momentos de aprendizagem;

Agradeço a todos os familiares, colegas de turma, e professores que me ajudaram e que estiveram presentes durante a realização desta difícil jornada.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as vantagens que a contabilidade ambiental poderá possibilitar às empresas, mostrando o crescimento sustentável e estimulando a utilização das técnicas, ecologicamente corretas . Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa realizada entre os meses de junho a outubro de 2024 com base em artigos científicos, revistas e livros. Este método emerge como uma metodologia para verificar quais as perspectivas para o saber da realidade sobre contabilidade ambiental. Foram pesquisados achados de estudos publicados entre os anos de (2014-2024). Portanto, os artigos estudados mostram que a contabilidade ambiental é de fundamental importância para a preservação do meio ambiente, toda empresa deve adotar essa contabilidade como parte de seu desenvolvimento. O objetivo foi alcançado, pois a pesquisa poderá contribuir para estudos futuros na área de contabilidade ambiental, a fim de nortear outros trabalhos para a criação e o desenvolvimento de empresas da região com foco em políticas públicas e que todas as empresas possam ter essa visão de preservação, cuidado ao meio ambiente e vai além, uma forma de se prevenir de problemas jurídicos ambientais no futuro.

Palavras-chave: Contabilidade ambiental. Responsabilidade social. Organização sustentável

ABSTRACT

This research aimed to analyze the advantages that environmental accounting can provide to companies, demonstrating sustainable growth and encouraging the use of environmentally friendly techniques. This is an integrative literature review study carried out between June and October 2024 based on scientific articles, magazines and books. This method emerges as a methodology to verify the perspectives for knowing the reality of environmental accounting. Findings from studies published between the years (2014-2024) were researched. Therefore, the articles studied show that environmental accounting is of fundamental importance for the preservation of the environment, every company should adopt this accounting as part of its development. The objective was achieved, as the research will contribute to future studies in the area of environmental accounting, in order to guide other works for the creation and development of companies in the region with a focus on public policies and that all companies can have this vision of preservation, care for the environment and beyond, a way to prevent environmental legal problems in the future.

Keywords: Environmental accounting. Social responsibility. Sustainable organization

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	9
1.2 OBJETIVOS	10
1.2.1 Objetivo Geral	10
1.2.2 Objetivos Específicos	10
1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA	10
1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 GLOBALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES	12
2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	12
2.3 BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE AMBIENTAL NOS SETORES DA ECONOMIA	14
2.4 A GESTÃO NA CONTABILIDADE AMBIENTAL	16
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	17
3.1 QUANTO À NATUREZA	17
3.2 QUANTO AOS OBJETIVOS	18
3.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS	18
4 ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade ambiental, ganhou uma conotação de importância social e econômica, historicamente as empresas nunca tiveram esse enfoque, de produção sustentável, de readéqua-se para atender esse anseio produtivo de sustentabilidade, porém com a globalização o acesso mais fácil e rápido as informações, houve um aumento circunstancial da preocupação com a contabilidade ambiental, não apenas com o meio ambiente e a forma de produção sustentável, mais com a imagem passada para os consumidores, tendo em vista que o perfil consumista social teve uma mudança comportamental, a sociedade no geral está, bem mais exigente quando o assunto é meio ambiente, produção sustentável, sustentabilidade, saúde do planeta (Paula; Rosa; Feil, 2024).

Os impactos causado por essa nova demanda fez a maioria da empresas se readequarem para adotar o uso da contabilidade ambiental e focar não apenas na organizações um modo de consentir que seus trabalhos permaneçam sendo realizados, sem prática desse tipo de gestão, mesmo com todos os benefícios proposto pela gestão ambiental, mas também a uma preocupação em divulgar essa gestão, para atingir os consumidores mais exigentes que buscam consumir produtos de empresas sustentável, ou seja não é apenas necessário uma gestão ambiental, mais é preciso mostra com transparência todas as ações propostas referente a gestão (Abreu; Silva; Ferracini, 2021).

O desenvolvimento econômico, cada vez mais consolidado, fazendo com que o meio ambiente seja atingido de modo drástico. Faz-se essencial, portanto, a presença de ciências que se atentem com a conservação do meio ambiente. A Contabilidade Ambiental é uma destas ciências, que procura implantar nas afetar o meio ambiente.

A importância da contabilidade ambiental para a imagem social da empresa mostra formas de se obter melhores resultado econômico levando em conta o processo de gestão ambiental, para isso iremos verificar o movimento social ocorrido na mudança do perfil consumista, entender o que os consumidores buscam nos produtos ofertados se a produção sustentável é um dos fatores que determinaram a ação de compra do produto (Silva et al., 2022).

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

A contabilidade ambiental vem ganhando ênfase, não só no Brasil mais no mundo, não é mais aceitável as organizações fechar esse tipo de demanda social, o mundo mudou, as formas como as pessoas pensam, mudou a tecnologia evoluiu, as informações estão ao alcance de qualquer um, e o meio ambiente também precisa desse junção de esforço pra proteção, cabendo as empresas e seus contadores buscar mecanismo pra uma readequação, assim o problema dessa pesquisa visa responder o seguinte problema: Em tempos de maior cobrança por parte dos agentes sociais sobre a responsabilidade ambiental das empresas buscamos compreender a importância de readéqua-se a essa nova realidade Social?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar as vantagens que a contabilidade ambiental poderá possibilitar às empresas, mostrando o crescimento sustentável e estimulando a utilização das técnicas, ecologicamente corretas .

1.2.2 Objetivos Específicos

Verificar a evolução da importância da contabilidade ambiental nas organizações.

Realizar uma análise da readequação da utilização das informações contábeis gerado pela contabilidade ambiental.

Fazer uma análise social sobre a impressão causada aos consumidores sobre empresas que presam pelo desenvolvimento sustentável.

1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

Em tempos de maior cobrança por parte dos agentes sociais sobre a responsabilidade ambiental das empresas se busca compreender de qual forma as empresas estão se readequando a essa nova realidade social onde não basta apenas

produzir, mas também produzir de maneira que haja um equilíbrio entre a produção, o meio ambiente e o público alvo.

A aplicação da contabilidade ambiental como forma de melhoramento da imagem da empresa, e como forma que evitar desperdício, e caracterizada pela evolução do entendimento da sociedade sobre o assunto, com varias ferramentas disponíveis para pesquisa, atualmente o cliente tem acesso a vários processos de gestão exercido pela empresa, com essa pesquisa iremos enfatizar o interesse social com base da gestão da aplicabilidade ambiental como forma de atrativo comercial , trazendo os principais pontos que são observados pela Sociedade para ter uma boa impressão sobre a empresa e conseqüentemente busca molda com base em dados o olhar da empresa para os novos modelos de consumidores , ecologicamente correto (Paula; Rosa; Feil, 2024).

Sem dúvida se faz necessário o aprimoramento e o aumento tanto de estudos relacionado a contabilidade ambiental quanto, a esse princípio de elevação da percepção do consumidor em relação ao produto consumido, essa nova forma que visão interessa diretamente as empresas e aos respectivos contadores , que necessitam ter essa sensibilidade maior na mudança do aspecto mercadológico, e a forma como isso vai impactar nas ações de produção e vendas, e com isso busca soluções para conseguir se destacar, até porque esse tipo de produção sustentável e o futuro, e todas as empresas que queiram o melhoramento da sua imagem, e também de fato contribuir com o meio ambiente terão que aderir.

1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA

A pesquisa se estruturou em capítulos. O primeiro a introdução que traz o problema, a justificativa e os objetivos da pesquisa.

O segundo capítulo o referencial teórico, que aborda autores conceituados no assunto.

O terceiro capítulo aborda a metodologia da pesquisa, o caminho realizado para se concluir a pesquisa apresentada.

O quarto capítulo traz a análise dos dados, resultados e discussões. Concluindo assim a pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 GLOBALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

A contabilidade tradicional onde haveria um certo receio de expor as informações contábeis da empresa vem perdendo a cada dia mais espaço. Com a criação de leis específicas, e com a criação da lei das S/A, houve um aumento na transparência das informações e a população mais atenta, passou a ter esse tipo de controle mais ativo dessas informações (Abreu; Silva; Ferracini, 2021).

A ferramenta que possibilitou esse acesso maior a ter a possibilidade de acompanhar as ações das empresas na qual tenham interesse de compra, sem dúvida foi a propagação do acesso aos meios de comunicação, tendo a internet como a ferramenta principal desse mecanismo de informações, caso o consumidor queira, antes de adquirir qualquer produto ele tem na internet a ferramenta necessária para busca quais as práticas que aquela empresa tem em relação ao meio ambiente, se realmente é uma empresa que tem esse tipo de comprometimento com a produção sustentável, se a empresa tem algum histórico de poluição ambiental ou de práticas que vão de contra a esse manejo politicamente correto, se a empresa tem algum certificado que comprove o seu engajamento no meio ambiente (Paula; Rosa; Feil, 2024).

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Com todo esse processo de evolução nas condições que a população vê as questões ambientais, é primordial que as empresas criem esse mecanismo de engajamento social, ambiental, recursos humanos e a ética na forma de tratamento dos recursos naturais disponíveis (Abreu; Silva; Ferracini, 2021).

A Contabilidade Social nasce da necessidade da empresa de produzir conhecimentos para definir as decisões relativas à administração ambiental, conseguindo calcular o abalo da entidade. É um comprometimento voltado para o progresso social e incluem os acionistas, empregados, usuários, população, meio ambiente e outros (Paula; Rosa; Feil, 2024).

Segundo (Almeida, 2020, p.22) a contabilidade também tem que busca esse enfoque mais em questões além “paredes da empresa”.

A contabilidade, numa visão social, está vinculada à responsabilidade social da empresa (...) com o objetivo de fornecer informações para permitir a seus usuários uma avaliação dos efeitos das atividades da empresa sobre a sociedade onde ela está inserida. para o instituto no ethos, "responsabilidade social é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torna parceira e corresponsável pelo desenvolvimento social.

Esse processo ético e humanizado certamente contribuirá para que os consumidores tenham uma visão melhor da empresa, fazendo um marketing de forma positiva, isso vai ser bom pra imagem da empresa, porém os benefícios desse tipo de gestão vai além da propaganda e do marketing , podendo trazer benefícios importantes para a saúde da empresa.

A empresa encarregada reflete nos resultados que qualquer uma de suas atuações é capaz de ocasionar ao meio ambiente e a todos os seus usuários internos e externos. possuir obrigação social e ambiental é possuir consideração nos convívios com os empregados, contribuintes, abastecedores, associados usuários, credores, acionistas, competidores, sociedade, governo e meio ambiente. ela precisa escutar os gostos desses diversos lugares e integrá-los ao projeto de seus procedimentos, procurando acatar as exigências de todos, não apenas dos contribuintes ou proprietários (Paula; Rosa; Feil, 2024).

Assim, a contabilidade ambiental tornou-se ponto importante nos estudos, além de ser uma área relevante para os profissionais da área contábil, passando a registrar condições relacionadas aos ativos e passivos ambientais oriundos das operações das organizações. A contabilidade ambiental passa a ter seus objetivos na evidenciação e registro da relação da empresa com o meio ambiente (Silva et al., 2022).

Os conceitos de contabilidade ambiental passam a ter relevância como novo ramo da ciência contábil. As organizações empresariais precisam se preocupar com todas as informações organizacionais, sejam elas de caráter produtivo e ou ambientais, registrando a evidência aos fatos e resultados (Almeida, 2020).

O propósito principal da contabilidade ambiental é o de gerar condições para cada grupo de usuários, sejam eles internos ou externos à organização, além de tornar viável fazer previsões no que se relaciona ao comportamento futuro da mesma, tendo-se em conta os resultados trazidos ao meio ambiente pela empresa (Leite; Gravina; Santos, 2021).

A contabilidade ambiental pode desta maneira, amparar os gestores na proporção em que é usada para demonstrar a responsabilidade ambiental da empresa, por meio do uso dos relatórios contábeis no qual têm que ser apresentados de maneira fidedigna e transparente os fatos com o controle ambiental. A contabilidade ambiental faz a análise do patrimônio ambiental como os bens, direitos e obrigações ambientais, que apresenta os conhecimentos sobre os eventos ambientais que trazem transformações nas organizações (Paula; Rosa; Feil, 2024).

De acordo com Conde e Santos (2022) a contabilidade ambiental pode ajudar o setor florestal na gestão ambiental e econômica dos resíduos do processamento de madeira, através dos métodos contábeis, como uma análise de viabilidade econômica do aproveitamento dos resíduos madeireiros e tempo de retorno de investimento pelos métodos de PAYBACK e VPL, considerando dois cenários de fornecimento de matéria prima. O método por VPL foi mais rentável e eficiente. Perpetua-se o desperdício do ativo ambiental, a serragem, estocada nos pátios de serrarias que ao invés de gerar maior lucro à empresa pelo aproveitamento de resíduos, torna-se um grande passivo ambiental, sujeito à multa, quando queimada resultando em degradação ambiental. No estudo eles concluíram que a contabilidade ambiental no aproveitamento dos resíduos madeireiros pode ser considerada uma ferramenta contábil de grande potencialidade, porém ainda subutilizada no setor florestal do sul de Roraima.

2.3 BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE AMBIENTAL NOS SETORES DA ECONOMIA

Os benefícios da contabilidade ambiental são muitos, pois a implementação da contabilidade ambiental indica uma variedade de fatores, como a maturidade das organizações em relação às práticas ambientais, a disponibilidade de recursos e conhecimentos internos (Silva et al., 2022).

Outro benefício da contabilidade ambiental é o controle dos elevados gastos sobre os custos associados à implementação de práticas ambientais, bem como a incerteza sobre os benefícios financeiros de longo prazo (Barbieri, 2020).

A contabilidade ambiental evita a mitigação de multas ou indenizações ambientais, levando a empresa uma importância da conformidade regulatória e da gestão adequada dos impactos ambientais, evitando custos adicionais e protegendo a reputação da empresa, reduzindo a degradação ambiental,

melhorado a utilização dos recursos naturais e reduzindo custos operacionais, (Leite, Gravina e Santos, 2021).

Com avanço da tecnologia, o mundo vem atravessando uma revolução de supervalorização de informações, em consequência, há um aumento diversificado nas atuações econômicas contemporâneas, pois essas, estão ligeiramente relacionadas as necessidades da sociedade.

A partir dessa evolução, a sociedade também começou a se reorganizar para tentar suprir algumas das demanda que o Estado não estava atendendo de forma satisfatória, e tão pouco as Empresas Privadas contribuiriam com essas necessidades sem receber algo em troca (lucro) (Silva, 2016).

Atualmente existem três setores na economia com características distintas: Primeiro Setor, Segundo Setor e o Terceiro Setor, em todos esses setores podem ser aplicada a contabilidade ambiental com êxito (Leite, Gravina e Santos, 2021).

O Primeiro Setor, o Estado. Representado pelo poder público: Governo, Prefeituras, Presidência da República e todas as Secretarias pertencentes a esses poderes. Nesse setor, ficam os responsáveis por realizar as ações que garantam educação, saúde e segurança (Silva, 2015).

Segundo Setor, o Mercado. Representado pelas empresas ou entidades privadas com fins lucrativos, atuam em benefício próprio e almejam lucros com a venda de bens e/ou serviços.

Nesse setor estão inclusas todas as empresas legalmente constituída no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). Também estão relacionados a esse setor, o Micro Empresário Individual – MEI.

O terceiro setor de acordo com Silva (2014, p.23):

Pelas organizações sem fins lucrativos. A característica principal dessas organizações é que não visam ao lucro. Os recursos são oriundos da própria atividade, além de doações, subvenções e financiamentos, públicos ou privados, sendo a aplicação de tais valores integralmente destinada à manutenção do objetivo a qual foi instituída, de acordo com estatuto.

Formalmente constituídas, as entidades do terceiro setor almejam o “lucro social”. São empresas, com CNPJ, com regras e procedimentos diversos, e que atuam com a prática de ações que caberia ao primeiro setor realizar.

Donas de uma gestão própria, não possuem fins lucrativos, sendo assim, não distribuem lucros aos seus administradores ou gestores, e esses excedentes financeiros são redistribuídos integralmente a instituição. Também não estão ligadas institucionalmente aos governos, porém recebem subvenções desses órgãos para que possam trazer as melhorias oferecidas e somem de forma positiva para a benfeitoria e avanço da sociedade.

2.4 A GESTÃO NA CONTABILIDADE AMBIENTAL

Além da globalização que foi uma mudança importante na última década, também pode ser observado o papel das tecnologias de informação e comunicação e da preservação do meio ambiente inseridos nas novas tecnologias produzindo alterações muito importantes no que se refere à contabilidade e a gestão.

A gestão e a contabilidade organizacional pode ser entendida como todas as ações necessárias para o pleno funcionamento de uma organização, de modo que alcance sua missão e os propósitos dos empreendedores. A gestão esta inserido na contabilidade ambiental e está presente em algumas empresas, públicas, privadas ou sem fins lucrativos, de forma eficiente ou não. Ao gerir uma entidade, é essencial dar atenção ao planejamento, organização, forma como a entidade vem sendo dirigida e controlada, e o que é feito para avaliar o desempenho seu desempenho organização. Com isso, é possível reavaliar e readequar os seus processos.

A economia ambiental esta baseada em traçar metas de trabalhos e buscar soluções para atrair investidores dispostos para contribuir e fazer seu papel social em troca de divulgação da sua empresa ou “nome”. Além da globalização que foi uma mudança importante na última década, também pode ser observado o papel das tecnologias de informação e comunicação. As novas tecnologias produziram alterações muito importantes no que se refere à gestão de uma entidade, pois a “união” com o setor contábil fez com que a contabilidade ambiental deixasse de ser apenas números e contribuísse como auxílio na tomada de decisões (Silva, 2016).

A empresa que não desenvolve uma contabilidade ambiental estruturada em estratégias, revisão dos processos e avaliação constante dos resultados alcançados em comparação com os esperados, está em desvantagem no cenário dinâmico em que vivemos, diante da celeridade das mudanças e as necessidades da sociedade,

deste modo, a contabilidade está cada vez mais atuante como ferramenta para as tomadas de decisões dos gestores das instituições e um melhor gerenciamento e controle financeiro.

A informação contábil deve ser antes de tudo transparente, imparcial e deve satisfazer as necessidades de um grande e diferenciado número de usuários, como gestores, governo, investidores, sociedade e muitos outros que de alguma forma possuem interesses nessas informações.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Desde os primórdios a Contabilidade já existia em função da necessidade de controlar e preservar o ambiente. Atualmente, o que se verifica é uma gama de usuários diversificados, com interesses distintos, exigindo da Contabilidade a identificação destes para que sejam produzidas informações condizentes com o interesse de cada um ou de cada grupo específico, seja ele no ambiente, ambiental familiar ou de negócios.

Desse modo, o crescimento de entidades do terceiro setor é pouco discutido no dia a dia dos profissionais da área contábil, pois existe uma maior atenção no primeiro e segundo setores, já que estes apresentam maior parte do mercado de trabalho para esses profissionais.

A escolha do tema se deu justamente, pelo fato de conhecer mais sobre esse setor, de querer aprofundar a necessidade de conhecimentos e mostrar a importância da contabilidade ambiental para estas instituições que vêm crescendo a cada dia de forma discreta “aos olhos” dos profissionais, e ganhando cada vez mais a atenção.

3.1 QUANTO À NATUREZA

É um tipo de pesquisa aplicada, que tem finalidades imediatas de mostrar o quão é importante a contabilidade ambiental para dar o suporte na sustentabilidade financeira e econômica de uma entidade.

A atual pesquisa compreende uma pesquisa integrativa, a partir do levantamento de Referências teóricas e artigos científicos sobre o assunto, e publicadas por meios escritos e Eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas

de web sites como: google acadêmico e LILACS, estudos entre os anos de 2020-2024.

A pesquisa integrativa é realizada a partir da escolha do tema, fase de Identificação de trabalhos (revistas, artigos, entre outros.) relacionados ao tema; localização e seleção destes materiais; fichamento; análise, Interpretação do material e finalmente, a elaboração do trabalho. Concretizar estudos na área de contabilidade ou em qualquer outra área da informação é necessário determinar parâmetros que ajudem no Desenvolvimento e estruturação da pesquisa (Alexandre, 2021).

3.2 QUANTO AOS OBJETIVOS

A pesquisa é integrativa, e tem como objetivo principal separar o material de estudo, foi realizado o método de inclusão e exclusão de artigos científicos. No método de inclusão foram usados os artigos em língua português, descritos entre os últimos 10 anos de 2014-2024, que respondiam ao problema da pesquisa. Como método de exclusão, todos os artigos que não eram em língua portuguesa, publicados antes de 2014 e que não respondiam ao problema da pesquisa.

3.3 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

O estudo dos artigos foi elaborado nas análises de documentos em diferentes gestões contábeis, identificando assim, as mudanças positivas e negativas que ocorreram durante essa transição.

Foi dado início ao estudo propriamente dito, sendo dividido metodologicamente em capítulos para melhor abordagem e análise da temática a Contabilidade Ambiental e Meio Ambiente.

Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa realizada entre os meses de junho a outubro de 2024 com base em artigos científicos, revistas e livros. Este método emerge como uma metodologia para verificar quais as perspectivas para o saber da realidade sobre contabilidade ambiental.

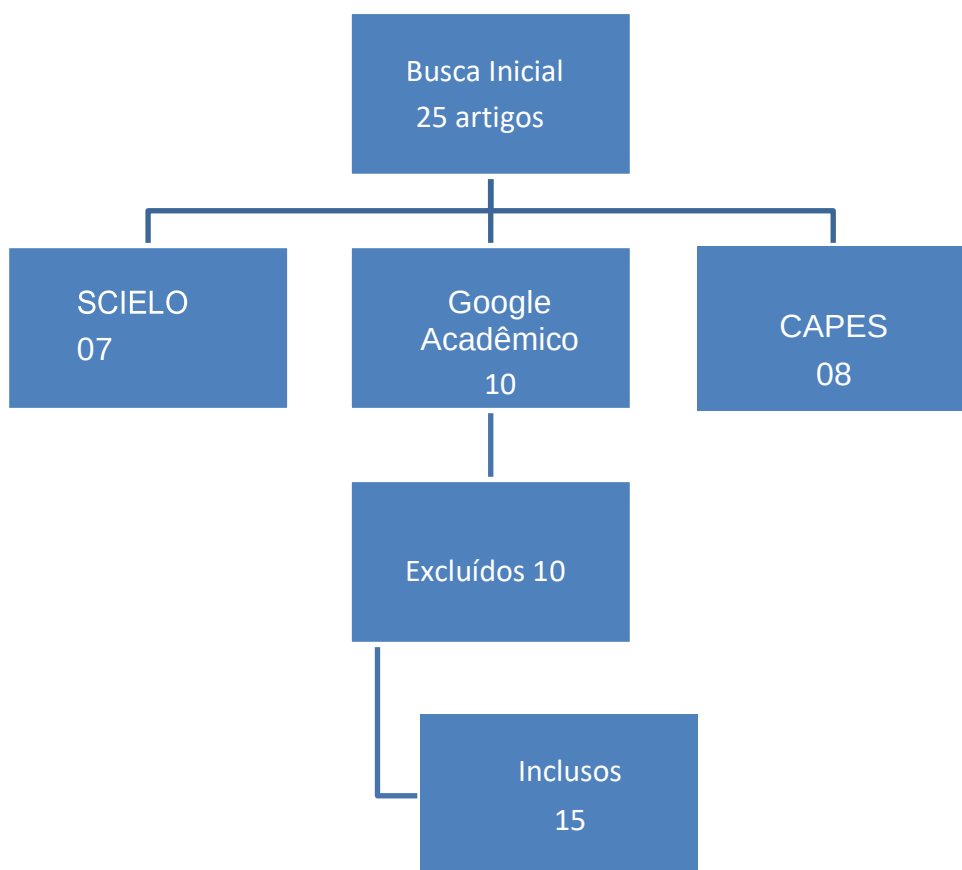
Foram pesquisados achados de estudos publicados entre os anos de (2014-2024) considerando os últimos dez anos e a atualização do assunto, para desenvolver uma explicação abrangente com propósitos teóricos e/ou intervencionistas, possibilitando conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. Assim, a presente revisão pretende responder a seguinte pergunta: qual a importância da

contabilidade ambiental para as empresas e para o meio ambiente?

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: Google acadêmico, bibliotecas virtuais *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e CAPES

Na busca inicial, foram encontrados 25 artigos sobre contabilidade ambiental, sendo que desses após o método de exclusão restaram 15 artigos que foram lidos na íntegra que respondiam à questão norteadora e definiam a amostra final da presente revisão, contribuindo para formulação da revisão integrativa. Abaixo foi apresentado um fluxograma representativos dos métodos de inclusão e exclusão e da base de dados usados na pesquisa.

Fluxograma: Esquema representativo da busca de artigos nas bases de dados.



Embora não haja uma ampla discussão sobre a contabilidade ambiental, ou seja, existe uma insuficiência de estudos novos sobre o assunto.

A partir dessa perspectiva, com este estudo de revisão integrativa buscamos estudar como é importante a contabilidade ambiental nas empresas.

4 ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca dos artigos foram todas realizadas de forma ampla por meio de bases de dados virtuais e desse total foram incluídos 15 artigos que reuniam, segundo os critérios de inclusão, os elementos para a construção dessa revisão integrativa que será analisada e apresentada. Os artigos incluídos foram relacionados na tabela abaixo.

Tabela 1: autores/ano; título; objetivos da pesquisa; materiais/métodos; resultados.

Autor(es), ano	Título	Objetivo da pesquisa	Materiais e métodos	Resultados
ALEXANDR E, Agripa Faria;2021	Metodologia científica : princípios e fundamentos	Conceituar e apresentar o assunto metodologia científica	Pesquisa bibliográfica	Mostrar os caminhos a serem percorridos na elaboração de trabalhos acadêmicos
ABREU, Adrielly Nunes; SILVA, Daniela Cristina; FERRACINI, Maria José Floriano, 2021	O papel da contabilidade ambiental para a tomada de decisão.	Este estudo tem como objetivo geral analisar a importância da contabilidade na gestão ambiental em empresas de produção sustentável.	pesquisa bibliográfica	Desta forma, o presente trabalho demonstra a influência dos relatórios que indiquem aos seus usuários qual parte da empresa foi empregada com o comprometimento ambiental e ainda foca em como podem ser utilizadas essas informações no processo de tomada de decisão interna e externa.
ALMEIDA, Veriane	A importância da contabilidade	discutir como a contabilidade ambiental pode	Revisão integrativa	Ele destaca a importância de integrar práticas

Fonseca et al., 2020	ambiental nas organizações	ser uma ferramenta essencial para as empresas		contábeis que considerem os impactos ambientais, ajudando as organizações a obter vantagens competitivas, melhorar sua imagem pública e reduzir custos através de uma gestão ambiental eficiente.
ANZILAGO, M.2015.	Evidenciação de custos e despesas ambientais nas empresas do segmento de energia elétrica registradas na Bovespa e no Índice de Sustentabilidade Empresarial	verificar as fontes geradoras de custos ambientais divulgados no Relatório de Sustentabilidade e no ano de 2014	como estratégia de pesquisa adotou-se a análise de conteúdo conforme os critérios do Questionário ISE 2015	Os achados apresentam que grande parte dos custos divulgados são evidenciados de forma qualitativa. Desse modo, infere-se que as informações sobre os aspectos ambientais estão sendo divulgadas, porém limitadas à sua forma descritiva no Relatório de Sustentabilidade. Assim, entende-se que este fato pode estar relacionado à dificuldade de mensuração dos custos de reparação ao meio ambiente.
ARGERINO, C. V. 2016	Um estudo sobre a contabilidade ambiental com	verificar qual o grau de desenvolvi-	revisão bibliográfica sobre o tema, foi	Observa-se, no entanto, que poucas empresas, no

	ênfoque nos ativos ambientais em empresas de mineração.	mento da Contabilidade Ambiental nas empresas brasileiras	elaborada uma pesquisa de campo que consistiu no envio de um questionário aos departamentos de contabilidade de indústrias potencialmente poluidoras. O universo compreendeu as empresas listadas no guia "As 500 maiores empresas do Brasil"	Brasil, utilizam a contabilidade na sua gestão ambiental.
BARBIERI, José Carlos, 2020.	Gestão ambiental empresarial	abordar como as empresas podem enfrentar e evitar problemas ambientais gerados por suas atividades.	Pesquisa bibliográfica	discute diversos modelos de gestão ambiental, como Produção Mais Limpa, Ecoeficiência e Ecologia Industrial, além de apresentar instrumentos importantes como sistemas de gestão ambiental, auditorias ambientais e avaliação do ciclo de vida do produto. O livro é uma referência tanto para o ensino quanto para a prática da gestão

				ambiental empresarial
BRUMATI, D. N., 2015	Contabilidade da gestão ambiental: ativos e passivos ambientais em empresas, em Alta Floresta/MT	Este artigo, com base nos casos de quatro empresas brasileiras com atuação global, aborda a contabilidade da gestão ambiental	estudo exploratório	identificar a preocupação com a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento social, bem como a importância do tema para a pesquisa acadêmica e para o apoio às decisões gerenciais e seu papel efetivo na comunicação das ações empresariais, em um passo à frente dos ditames legais.
CONDÉ, J. D.; SANTOS, C. M. L. dos; CONDÉ, T. M. A, 2022.	Contabilidade ambiental no aproveitamento de resíduos madeireiros em Rorainópolis, sul de Roraima	responder como a contabilidade ambiental poderia ajudar o setor florestal na gestão ambiental e econômica dos resíduos do processamento de madeira nativa no Município de Rorainópolis, sul de Roraima.	Foram avaliados métodos contábeis utilizados por dez serrarias mediante pesquisa quantitativa, qualitativa e exploratória por aplicação de questionários. Foi realizada uma análise de viabilidade econômica do aproveitamento dos resíduos madeireiros e tempo de retorno de investimento pelos métodos de	O brique se destacou como alternativa promissora do aproveitamento de resíduos madeireiros. A contabilidade ambiental no aproveitamento dos resíduos madeireiros pode ser considerada uma ferramenta contábil de grande potencialidade, porém ainda subutilizada no setor florestal do sul de Roraima.

			PAYBACK e VPL, considerando dois cenários de fornecimento de matéria prima	
CONCEIÇÃO, F.; FINHANI, G.A.; JÚNIOR, N.A.; ALONSO, V.L.C. 2014	Contabilidade Ambiental.	aborda a importância da contabilidade na gestão ambiental.	Pesquisa bibliográfica	Ele discute como a contabilidade pode ser usada para medir e relatar os impactos ambientais das atividades empresariais, ajudando as empresas a gerenciar seus passivo e ativos ambientais.
MELO, J.; OLIVEIRA, C.2015.	Evidenciação de custos e despesas ambientais nas empresas do segmento de adubos e fertilizantes registradas na BM&F Bovespa e no Índice de Sustentabilidade Empresarial	avaliar de que forma as empresas brasileiras do segmento de adubos e fertilizantes cadastradas na Bovespa e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) têm evidenciado seus custos e despesas de natureza ambiental.	Os instrumentos de coleta de dados foram as Demonstrações Financeiras e Demonstrações de caráter voluntário das três Companhias nos períodos de 2008 a 2012, utilizando variáveis de investigação baseadas no Questionário ISE.	Contudo, foi constatado que a Nutriplant S.A não evidencia seus custos e despesas ambientais e nem provisiona seus passivos ambientais, entretanto, há menção de custos com contingências, referente à multas, sem uma descrição precisa sob a questão ambiental.
PAULA, Débora Daiana de; ROSA, Maria Clair	Benefícios e dificuldades na utilização da contabilidade ambiental:	Neste sentido, este estudo objetivou a realização de uma revisão	revisão sistemática da literatura	Os benefícios da contabilidade ambiental com maior frequência

da; FEIL, Alexandre André. 2024	revisão sistemática da literatura no Brasil.	sistemática da literatura para análise dos benefícios e das dificuldades na aplicação da contabilidade ambiental no Brasil.		vinculam-se a imagem organizacional, redução de multas e indenizações ambientais, auxilia na tomada de decisão, entre outros. As dificuldades relacionam-se a identificação, mensuração e reconhecimento dos fatos contábeis ambientais, elevados gastos, falta de profissionais qualificados, entre outros. Conclui-se que os artigos científicos que exploram a temática dos benefícios e dificuldades na contabilidade ambiental são incipientes. Os benefícios e as dificuldades com maior frequência retratam a realidade da utilização da contabilidade ambiental nas organizações brasileiras.
SILVA, D.S.; ESTENDER, A.C.; MACEDO,	A importância da sustentabilidade para a	analisar o parâmetro da sustentabilidade e nas empresas e	Foi realizada uma revisão de literatura sistemática	Em reflexão aos dados da pesquisa pode-se analisar que a maioria dos

D.L.; MURAROLL I, P.L, 2016.	sobrevivência das empresas	tendo como objetivo específico descrever a dimensão da sustentabilidade, que é dividida em aspectos ambientais, econômicos e sociais, e essa somatória pode ser o diferencial para a sobrevivência da empresa.		entrevistados diz ter conhecimento sobre o que é sustentabilidade relacionando ao ambiental, deixando de lado questões sociais e econômicas, evidenciando um conhecimento limitado.
SILVA, J; RIOS, R. ,2014.	Contabilidade Ambiental: O grau de conhecimento dos contadores do sul e sudeste do estado do Pará.	averiguar o grau de conhecimento dos contabilistas do sul e sudeste do estado do Pará sobre Contabilidade Ambiental, o desenvolvimento desse artigo ocorreu em duas etapas paralelamente, o referencial que além de conceitos, faz referências ao Balanço Social, DVA, bem como os elementos das demonstrações contábeis ambientais e meios de mensuração e evidenciação, e uma pesquisa de campo realizada em municípios do	Utilizou-se como ferramenta de pesquisa um questionário dividido em duas partes, a primeira tinha por finalidade conhecer o perfil e a integração dos respondentes com Contabilidade Ambiental, na segunda, foi apresentado aos entrevistados, afirmativas relacionadas ao tema em questão e utilizado a escala Likert de cinco pontos	Os resultados obtidos demonstraram que é extremamente baixo o conhecimento dos contabilistas com relação à Contabilidade Ambiental nas regiões pesquisadas, 75% disseram nunca ter participado de eventos relacionados ao tema, refletindo assim a falta de interesse e conhecimento dos profissionais pesquisados sobre o assunto em questão.

		sul e sudeste paraense.		
SILVA, I.C.; LEPRE, T.R.F.; SILVA, C.L. 2015	Motivações e dificuldades da implantação da contabilidade ambiental.	abordar as motivações e dificuldades na implementação da contabilidade ambiental	Revisão integrativa	Conclui-se que é imprescindível realizar uma mudança cultural, na qual os critérios de sustentabilidade devem fazer parte da filosofia de gestão, dos valores dos funcionários, dos processos produtivos e das negociações

O estudo de (Paula; Rosa; Feil, 2024) mostra contabilidade ambiental, vem ganhando um destaque importante nas organizações, vista como uma tendência global, a sustentabilidade vem ganhando um espaço maior nesse mercado, até porque vivemos em um momento crucial, da máxima capacidade de produção humana na história da humanidade, em nenhum outro momento da história houve uma população maior que a população atual, e conseqüentemente para manter todas as necessidades básica dessa quantidade tão alta de pessoas a tendência e que as empresas sempre busque o aumento produtivo, sempre busque fazer com que a produção ultrapasse esse ponto de equilíbrio.

De acordo com o estudo de (Abreu; Silva; Ferracini, 2021) houve o aumento da produção de insumos mundial de acordo com a necessidade do aumento da população tem seu ponto tem seu ponto positivo pra o crescimento econômico de cada país, para manter os preços em circunspeção e da maior pode de compra a população, porém a cada aumento produtivo também aumenta os dejetos da produção poluindo o meio ambiente, em um planeta onde já esta no seu limite de destruição .

Questão ambiental tem se tornado matéria obrigatória nas agendas dos executivos das empresas. O autor (Almeida, 2020) cita aspectos relativos à globalização dos negócios e à internacionalização dos padrões de qualidade Ambiental, que são descritos em normas como a TSO 14000. A conscientização crescente dos atuais consumidores e a disseminação da educação ambiental nas

escolas permitem antever a exigência futura que os consumidores farão em relação à preservação do meio ambiente e à qualidade de vida.

Como cita o Silva et al., (2022) o processo de readequação do pensamento da sociedade sobre questões ambientais é um processo, lento porém vem da base educacional, na nas escolas o tema é amplamente discutido ganhando ênfase e de certa forma moldando a identidade para seu pensando, a respeito da necessidade de proteger o meio ambiente. O estudo mostra que não existe nenhuma dificuldade específica na implementação da contabilidade ambiental indicando uma variedade de fatores, como a maturidade das organizações em relação às práticas ambientais, a disponibilidade de recursos e conhecimentos internos, ou até mesmo uma falta de conscientização sobre os desafios associados à contabilidade ambiental. De acordo com (Silva et al., 2022).

Todas essas mudanças na forma como é tratada o assunto mudou bastante a forma de estabelecer a relação de consumo, os consumidores estão mais conscientes em relação a sustentabilidade e que não há espaço mas para retroceder, essa na verdade é a geração mais preocupada com a forma como usamos os nossos recursos naturais evitando desperdício e ajudando ao planeta a sobreviver a esse aumento populacional de forma sustentável, para que as próximas gerações não sejam penalizadas pela falta de responsabilidade na gestão de recursos finitos e não torne um problema futuro. Os elevados gastos revelam uma preocupação sobre os custos associados à implementação de práticas ambientais, bem como a incerteza sobre os benefícios financeiros de longo prazo. Esta reflexão por Barbieri (2020) quando afirma que há uma dificuldade de as organizações entenderem que a contabilidade ambiental não é um custo/despesa, mas que também promove benefícios de imagem, econômicos, entre outros.

Os benefícios da contabilidade ambiental são muitos, destacando a evitação e mitigação de multas ou indenizações ambientais também é um benefício/vantagem destacado, que ressalta a importância da conformidade regulatória e da gestão adequada dos impactos ambientais para evitar custos adicionais e proteger a reputação da empresa. Além disso, a contabilidade ambiental é vista como uma ferramenta para reduzir a degradação ambiental, melhorar a utilização dos recursos naturais e reduzir custos operacionais, conforme mencionado por múltiplos estudos, de acordo com Leite, Gravina e Santos (2021).

O que se entende de forma geral com base nos estudos de Leite, Gravina e Santos (2021) é que a contabilidade ambiental é o registro de todos os eventos contábeis de uma entidade, pelo qual se tem as informações para o processo de tomada de decisão, pois é essa contabilidade que registrar todos os atos e fatos econômicos e financeiros que sejam relacionados com o meio ambiente. A contabilidade ambiental, faz parte da contabilidade tradicional, mas ela é específica dos acontecimentos ambientais inerentes a empresa e é utilizada pelo comércio e indústria.

A contabilidade ambiental registra os fatos inerentes a empresa, tais como: preservação, proteção, os meios utilizados para a recuperação e evidenciando a situação patrimonial.

O ativo ambiental são todos os gastos ou equipamentos decorrentes de uma prevenção ou redução de impactos ambientais. Segundo o ENBRACON, equipamentos que tenham vida útil acima de um ano podem ser ativos ambientais, bem como coisas que não sejam equipamentos e que façam parte dos custos da empresa, mas que sejam preventivos. Segundo Argerino et al. (2016, p. 18), “ativo ambiental é uma segmentação do Ativo da contabilidade tradicional. Constitui-se de bens e direitos da empresa, que geram benefícios econômico no futuro e visam a preservação ambiental, preservando, protegendo e recuperando”. Como exemplo, nas indústria existem filtros para reduzir os danos ao meio ambiente, bem como também coisas que fazem parte do capital de giro, que são todos os gastos no estoque de equipamentos que também fazem parte da redução de impactos ambientais, bem como coisas que estão no ativo fixo, ou seja, já fazem parte da operação como os próprios equipamentos, e que todo mês tem uma função que ou previnem totalmente ou reduzem drasticamente os impactos que uma empresa causa ao meio ambiente (Brumati, 2015).

O passivo ambiental são todos os gastos feitos com a redução de danos causados à natureza, geralmente as empresas tem um impacto forte com passivos ambientais para depois se preocuparem com os ativos ambientais, que é a prevenção. O passivo ambiental são os gastos utilizados pra ações que promoveram impactos ao meio ambiente no qual visam minimizar os impactos já ocorridos, como por exemplo quando ocorre os descartes inadequados de lixo por parte da empresa, assim a empresa arca com custos para minimizar ou eliminar os impactos causados por aqueles agentes poluentes no meio ambiente,

estes custos são ativos ambientais. Entende-se por ativo nas empresas, todas as suas aplicações de recursos, ou seja, seu conjunto de bens e direitos, como por exemplo o caixa, suas aplicações, os investimentos, o imobilizado, entre outros, podendo ser tangível, que são aqueles que possuem existência física ou intangíveis, que são aqueles que não possuem existência física.

É importante que todos estes gastos sejam registrados em balanço patrimonial e também no balanço ambiental, pois são documentos utilizados como prestação de contas para a sociedade, para o quadro societário da empresa, bem como a equipe de marketing, que pode utilizar a mídia para aumentar a aceitação da empresa para a sociedade (Silva; Rios, 2014)

As receitas ambientais vale apenas ressaltar que receitas são o lucro resultado da venda de produtos ou serviços. Sendo assim, receita ambiental é definida pelo ganho que é resultado de fato de a empresa ser preservacionista, como por exemplo: venda de produtos gerados a partir de resíduos da atividade principal da empresa; prestação de serviços especializados em gestão ambiental; participação no faturamento total da empresa que tem responsabilidade ambiental.

Segundo Conceição *et al.* (2014, p. 25), Receita Ambiental é o acréscimo de benefícios econômicos durante o período contábil na forma de entrada de ativos ou decréscimo de exigibilidade. Esses fatos geradores revertem em acréscimo do patrimônio líquido.

Ao se tratar de custos e despesas ambientais, os gastos empregados de forma direta ou indireta no gerenciamento ambiental do sistema produtivo são chamados de custos e despesas ambientais. Se aplicados na produção de forma direta são custos, porém, quando aplicados de forma indireta são considerados despesas. Custos e despesas ambientais, são gastos empregados direta ou indiretamente no sistema de gerenciamento ambiental do processo produtivo, e em atividades ecológicas da organização. Quando estes são aplicados diretamente na produção, são classificados como custo, todavia se forem aplicados de forma indireta, são classificados como despesa (Anzilago *et al.*, 2015).

Segundo Melo; Oliveira (2015) uma empresa tem que evidenciar seus custos e despesas ambientais, uma vez que estes se relacionam aos gastos com a recuperação ambiental. Este é um fato importante, porém de grande dificuldade na contabilidade ambiental.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, os artigos estudados mostram que a contabilidade ambiental é de fundamental importância para a preservação do meio ambiente, toda empresa deve adotar essa contabilidade como parte de seu desenvolvimento, tendo em vista que através desta, as empresas não causam impactos ao meio ambiente, porém, nem por isso deixam de conseguir obter lucros.

A empresa ao adotar a contabilidade ambiental ela ganha mais que o meio ambiente, pois o propósito de registrar as transações das empresas impactantes ao meio ambiente proporciona várias informações importantes para que as mesmas não impactem o meio ambiente e conseqüentemente não tenham prejuízos econômicos, pois a contabilidade ambiental poderá atuar na aplicação com a contabilidade nacional, focando na nação, a contabilidade financeira focando na empresa e a contabilidade gerencial também focando na empresa.

O objetivo foi alcançado, pois a pesquisa poderá contribuir para estudos futuros na área de contabilidade ambiental, a fim de nortear outros trabalhos para a criação e o desenvolvimento de empresas da região com foco em políticas públicas e que todas as empresas possam ter essa visão de preservação, cuidado ao meio ambiente e vai além, uma forma de se prevenir de problemas jurídicos ambientais no futuro.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia científica** : princípios e fundamentos / Agripa Faria Alexandre. – 3. ed. – São Paulo : Blucher, 2021.

ABREU, Adrielly Nunes; SILVA, Daniela Cristina; FERRACINI, Maria José Floriano. O papel da contabilidade ambiental para a tomada de decisão. **Brazilian Journal of Business**, v. 3, n. 4, p. 3171-3191, 2021.

ALMEIDA, Veriane Fonseca et al. A importância da contabilidade ambiental nas organizações. **Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Administração da UnP**, v. 12, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.21714/raunp.v12i1.1981>.

ANZILAGO, M. **Evidenciação de custos e despesas ambientais nas empresas do segmento de energia elétrica registradas na Bovespa e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).**2015. Disponível em: <<http://engemausp.submissao.com.br/17/anais/arquivos/199.pdf>>. Acesso em: 01 out 2024.

ARGERINO, C. V. **Um estudo sobre a contabilidade ambiental com enfoque nos ativos ambientais em empresas de mineração.**2016. Disponível em: <<http://www.engema.org.br/XVIENGEMA/458.pdf>>. Acesso em: 01 out 2024

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial**. Saraiva Educação SA, 2020.

BRUMATI, D. N. Contabilidade da gestão ambiental: ativos e passivos ambientais em empresas, em Alta Floresta/MT, em 2014-2015. **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta**, v.2, n.4, p.103-117, 2015

CONDÉ, J. D.; SANTOS, C. M. L. dos; CONDÉ, T. M. A Contabilidade ambiental no aproveitamento de resíduos madeireiros em Rorainópolis, sul de Roraima. **REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 62-74, 2022. DOI: 10.18696/reunir.v12i1.1104. Disponível em: <https://www.reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/1104>. Acesso em: 1 set. 2024.

CONCEIÇÃO, F.; FINHANI, G.A.; JÚNIOR, N.A.; ALONSO, V.L.C. **Contabilidade Ambiental**. 2014. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/132021.pdf>>. Acesso em: 01 out 2024.

LEITE, Eduardo Dias; GRAVINA, Debora Nunes; SANTOS, Sergio Reis Ferreira. A Importância do Papel da Contabilidade Ambiental: Caso CEMIG. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, v. 9, p. 28-43, 2021.

MELO, J.; OLIVEIRA, C. **Evidenciação de custos e despesas ambientais nas empresas do segmento de adubos e fertilizantes registradas na BM&F Bovespa e no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).**2015. Disponível

em: < <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/viewFile/3830/3831>>. Acesso em: 01 out 2024.

PAULA, Débora Daiana de; ROSA, Maria Clair da; FEIL, Alexandre André. Benefícios e dificuldades na utilização da contabilidade ambiental: revisão sistemática da literatura no Brasil. **Revista Destaques Acadêmicos**, [S. l.], v. 16, n. 1, 2024. DOI: 10.22410/issn.2176-3070.v16i1a2024.3714. Disponível em: <https://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/3714>. Acesso em: 1 set. 2024.

SILVA, D.S.; ESTENDER, A.C.; MACEDO, D.L.; MURAROLLI, P.L. A importância da sustentabilidade para a sobrevivência das empresas. **Empreendedorismo, Gestão e Negócios**, v.5, n.5, p.74-91, 2016.

SILVA, J; RIOS, R. Contabilidade Ambiental: O grau de conhecimento dos contadores do sul e sudeste do estado do Pará. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**, v.5, n.1, p.1-19, 2014.

SILVA, I.C.; LEPRE, T.R.F.; SILVA, C.L. Motivações e dificuldades da implantação da contabilidade ambiental. **Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 19 a 22 de outubro, 2015**

